

Lisboa 11 de Agosto de 1836

Ped. Au.^o de D. Inezio

Com prazer recebi a
sua Carta, e muito
Cinto o que me diz do
estado da Sonda do Em.
A. D. Inezio, e' uma
verdadeira fatalidade
o elle ficar ferrindo-se
e' um Canal Artificial
para as urinas! ja
conheci um golpe gile-
to da Barra da Bahia
nos mesmos Carros, Vi-
vem muitos Annos as-
sim e aellido servio
para da Barra gileto
do Maris xxx. Mita e
na tenho dos muitos
suffrimentos por que

Tem ganhado o seu Sr. Mano
Faz o mesmo trabalho do
muito que tem soffido
em ver o seu querido
Mano soffrer tanto!
Infelizmente não
lhe posso fazer um
bedadinho de Companhia
pela grande distancia
que nos separa.
Como já lhe disse gastei
muito do dinheiro. Rio
Alto e Capelinho. Como
trabalho as negras Roche
Acorianas por onde já
sei uma boa parte da
minha vida. O André
já tomou posse da
sua parte, e eu tomei
conta do meu parte dos
alvoados! Os Acorianos
tem um anno abundante

o mytho. Menos a Miss
sasil S. Maria que nem
a bemente tira, a graciosa!

Vem encontrar Lisboa
Capital do Reino do D.
D. Carlos de Bragança
as escuras Copulatamente!
Cris que Maria 14
dias as escuras, desido
a Crese pomoso dos
fiproscafeiros Mariano,
Arrois, Culleno e
Bragama, pro estes Ma-
lambos os directores do
Mesma Companhia do
Gar e gub pomose,
pro a grese bojeraria
Companhico firm de
pro ma oua um Fran-
Ces que os enconna,
dava bastante mas

grasas pacíficas!!
Aqui tem como está
uma Nação inteira
nas mãos de Meia
Dúzia de Malandros
deu fazer um Cantifo
deserco J. illes. Mundo.
He no Journal de hoje
J. de algumas Verdades,
des, que ninguém de
Certeza se pode men-
tionar o Consejo do Reino
Mandado de tirar fogo
ao Journal e suspenção
do Almirante os animos
estão agitados por
Causas fiscaes de
Jello que jam lá
furo, queren que

As Misericordias Paroquias
das freguesias do Campo
e Cidade tenham livros
sellados! Fazermeiros
a' que nem annuar
a nome sabe, sendo a
sua escripturação visca
a gir de trar da porta!
Fazermeiros de... o es-
tado da Doaa! O que
e' Certo e' que o governo
ja' esta pagando aos
par Francese, inelmin-
socio da que elles recebem
isto por me dito pelo Sr.
Henrique d' Andrade
em viagem.

Grande Misericordias
de Generaes com os seus
estados maiores e
suas familias e todos
o estados nas inspeções

Do Curyo de aduina e
Acres! Dize-me
um que a 3.^a do ti-
nha do praca, sendo
40 em Paris e 40 em
pedidos, Alem do Gene.
Tras ferro mais umas
altas e atentes do Crono
is e pperionar as for-
tales do. Si um General
terava 4 Capalles!

O He gaga e gaga
gaga gaga gaga
gaga gaga gaga
Ma lingua.

Eu e pperionar e pperionar
eu e pperionar e pperionar
respeitoso Curyo de aduina
do G. e D. T. T. T.

e faremos votos para
que adquira forças
para sepressar do seio
da vida familiar.

Recorda sempre muita
bondade nossa.

Abraço a este seu
Am.^o Mitó Grate

L. Silveira

NB.
Estou no Campo Grande
no 236 Per. do Cto. di-
reito Lado Ocidental

Debo melhor a sua
Correspondência J. F.
dijner in derijido

ao Andrade Caes do
~~Andrade~~ Andre' no 84-2º

Pede vir J. m.
de chegar a 18 e trilha
y a primeira de nome
da Rua da Prata a on-
de com todos os dias.
Qualquer das for-
mas venhem.

Andrade venhem muito
exigentado das Pedras
Alpadas. O medico
da' encontros-
Assuero mas curi-
mas, duas tenzeis de
cas, assuero albun-
nio!